

A REPRESENTAÇÃO DAS QUEBRADEIRAS DE COCO BABAÇU EM LIVROS DIDÁTICOS: UM OLHAR A PARTIR DA SEMIÓTICA SOCIAL

Edson Sousa da Silva ¹

RESUMO

Este artigo tem por objetivo destacar a importância das representações das quebradeiras de coco babaçu em Livros Didáticos e quais seus papéis numa análise a partir da semiótica social. Quer-se ainda verificar como a multimodalidade se constitui nos livros didáticos analisados. Essa análise se fundamenta na Semiótica Social (HODGE; KRESS, 1988) e em seus principais desdobramentos: a abordagem multimodal e a Gramática do Design Visual – GDV (KRESS; VAN LEEUWEN, 1996, 2006). Trago ainda as noções e Multimodalidade em Livros Didáticos de Gualberto (2016). Dessa forma analiso os modos e recursos semióticos, além das noções de tipografia, cores e layout, entre outros elementos das categorias da GDV para ver como as quebradeiras de coco são representadas (ideacional) e como essas imagens se colocam para o público (interpessoal). Tendo em vista a publicação de livros didáticos específicos no estado do Maranhão, sobre as quebradeiras de coco babaçu, busca-se refletir sobre como a imagem delas se constroem e os conceitos de texto e leitura numa perspectiva multimodal. Adicionalmente, esse estudo se fundamenta nas contribuições de van Leeuwen (2006) sobre tipografia, Kress e van Leeuwen (2002) acerca das cores, Kress (2010), a respeito da multimodalidade. Com este trabalho tento apresentar as categorias de análise, contribuindo para a discussão dos possíveis sentidos produzidos, principalmente pela imagem nos livros didáticos. Neste artigo, abordamos a construção do dialogismo interno (dimensão verbal) no gênero jornalístico notícia, a partir da análise dos pontos de vistas sócio comunicacionais, sob a perspectiva do dialogismo e dos imaginário sociodiscursivos. Nesta pesquisa, portanto, inicialmente, tem-se as relações dialógicas que orientam o(s) sentido(s) da notícia e para sua composicionalidade textual retomando a situação social de interação da notícia publicada na versão *online* do El país. Com o título “As quebradeiras de babaçu lutam pela igualdade de gênero” a matéria faz referências a um grupo de mulheres que sobrevivem e sustentam suas famílias através de um extrativismo chamado “babaçu” nos estados do Maranhão, Pará, Piauí e Tocantins.

Palavras-chave: Livros Didáticos. Representação. Quebradeiras.

Simpósio Temático: Gênero e comunidades tradicionais: narrativas e autorrepresentação.

¹ Professor, doutorando em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Email: edinhodim@hotmail.com – Lago do Junco – Maranhão – Brasil.